

**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA APARECIDA  
FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**PATRÍCIA ALVES DE JESUS DOURADO**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO  
DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

PATRÍCIA ALVES DE JESUS DOURADO

**AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO  
DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo científico apresentado à Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP, como requisito final para a obtenção do título de licenciada em Pedagogia, sob a orientação do professor Ma. Carolina Machado Moreira.

Aparecida de Goiânia - GO  
2018/2

**TERMO DE APROVAÇÃO****AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO  
COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

PATRÍCIA ALVES DE JESUS DOURADO

Este Artigo Científico foi apresentado no dia \_\_\_\_\_ como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, tendo sido avaliada e aprovada pela Banca Examinadora composta pelos seguintes docentes:

---

Prof. M.a. Carolina Machado Moreira  
Orientador (a) – FANAP

---

Prof. Me. Clayton Roberto  
Leitor - FANAP

---

Prof. Me. Israel Serique  
Leitor – FANAP

## AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patrícia Alves de Jesus Dourado<sup>1</sup>

Ma. Carolina Machado Moreira<sup>2</sup>

### RESUMO:

Este artigo científico tem como tema as contribuições da música para o desenvolvimento da criança. Ele traz alguns questionamentos importantes sobre como explorar a música dentro do ambiente escolar e como ela pode auxiliar no aprendizado da criança e em diversas extensões de seu conhecimento. Destaca-se aqui, usar a música como suporte de trabalho na escola, para dar uma base no desenvolvimento cognitivo, nas disciplinas, nas brincadeiras, e trazendo o lúdico para dentro da sala, auxiliando o professor como deve se portar em algumas situações do cotidiano, e enriquecer as suas práticas pedagógicas com a música. E destacando-se a visão de alguns autores sobre a fundamental importância de trabalhar a musicalização em sala de aula e usá-la como uma ferramenta de trabalho e como ela pode ser útil. O objetivo principal desse trabalho é analisar a importância de aplicar a musicalização dentro da sala de aula, pois a música favorece o desenvolvimento cognitivo da criança, ajuda no seu desempenho escolar e promove a interação com os outros colegas, desde a série inicial. O artigo tem como metodologia, pesquisas bibliográficas tendo suportes teóricos, utilizando livros com assuntos do tema proposto, usando fontes seguras voltadas para a musicalidade no desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil, estudo de campo realizado no ambiente escolar específico da Educação Infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música. Criança. Educação Infantil.

### 1. INTRODUÇÃO

A música faz parte do cotidiano do ser humano desde as épocas passadas, e exerce um papel fundamental na vida do ser humano, pois está associada nas tradições e culturas de diversos povos e nações de cada período histórico. A música vem evoluindo conforme os diversos avanços tecnológicos inseridos na sociedade.

A música pode contribuir no desenvolvimento da criança, pois o estímulo musical é algo que a acompanha desde a sua geração e segue por toda sua infância. Nas brincadeiras, usam-se a música como uma forma de se expressar e determinar regras, diversões e aprendizagem, sendo assim, isso dará norte à importância da musicalização na educação infantil.

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Nossa Senhora Aparecida.

<sup>2</sup> Professora da Faculdade Nossa Senhora Aparecida – FANAP. Mestre em Literatura. Graduada em Letras e Pedagogia.

A musicalização pode contribuir no ensino e aprendizagem da criança, onde não seja apenas uma prática e sim um complemento para melhorar suas habilidades, que além de desenvolver o estímulo musical, poderá ajudar em outras dificuldades que surgirá.

Conforme Gardner (1994), a parte do cérebro responsável pela música está interligada com a área do raciocínio, então a música tem fundamental importância, pois permite a variação de estímulos para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, possibilitando-a a ter habilidades necessárias para aprendizagem e desenvolvimento, principalmente na sua primeira fase.

Assim, este artigo científico tem a finalidade de apresentar as contribuições que a música traz para o desempenho cognitivo na Educação Infantil. Ao escolher esse tema para ser estudado e analisado, percebe-se que a musicalização tem um poder de desenvolver cognitivamente a criança.

A metodologia utilizada para entender a musicalidade no desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil é a pesquisa bibliográfica, baseada nos pensamentos, de Gardner (1994), Brito (2003), RCNEI (1998), Fiorio (2014) e Angotti (2014). Em seguida, apresenta-se um estudo de caso a fim de verificar como a música está sendo aplicada em um ambiente escolar específico.

A partir das pesquisas bibliográficas, analisa-se o quanto a música pode contribuir nas práticas diárias e pedagógicas dentro da sala de aula, principalmente na Educação Infantil que é a primeira fase para o conhecimento e aprendizagem da criança.

A relevância desse artigo científico é discorrer como desenvolve a cognição, compreendendo o papel da música, onde levará a criança a pensar e avaliar a partir de uma atividade desenvolvida no ambiente escolar, favorecendo a criança na capacidade de desenvolver suas habilidades, sensibilidades, prazer em ouvir a música, elevar a sua imaginação, concentração e até sua socialização e afetividade na Educação Infantil.

O educador precisa analisar a música como uma ferramenta didática, onde dará oportunidade para a criança interagir e desenvolver habilidades linguísticas. Nesse sentido, é necessário que os educadores se conscientizem sobre algumas possibilidades que a música poderá oferecer para o progresso dos alunos, pois ela interage diretamente com o corpo, emoções e, sobretudo, com a mente.

Ao compreender a importância de se trabalhar com a música, o educador oferecerá, de modo diferenciado, um contínuo ensino com atividades de relaxamento para ter um ambiente tranquilo, focar na utilização de exercícios que

envolvam músicas, onde poderá mostrar uma segurança e diminuir os medos enfrentados pela criança.

O objetivo geral dessa pesquisa científica é compreender o papel da música para desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil, ou seja, é instigar a forma de como a música é de fundamental importância para a vida da criança e como ela deve ser utilizada, buscando mostrar a música como uma estratégia no meio pedagógico.

Para tanto, também surge a necessidade de: verificar a importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil, através de pesquisa em artigos científicos e bibliográficas; analisar de que forma a música é conduzida na Educação Infantil, dentro da sala de aula e compreender quais fatores que dificultam o processo da musicalidade no desenvolvimento cognitivo da criança.

Nesta forma, procura-se resposta para seguinte pergunta de pesquisa: Quais as contribuições de se trabalhar a musicalização para o desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil? Quais estratégias que o educador pode empregar esse método em sala de aula?

Então, a metodologia utilizada será pesquisa bibliográfica tendo suportes teóricos, utilizar livros com assuntos do tema proposto, usar fontes seguras voltadas para a musicalidade no desenvolvimento integral na Educação Infantil, e visita de campo para verificar como a música está sendo aplicada no ambiente escolar.

## **2. MÚSICA: HISTÓRIA E CONCEITO**

Segundo Coelho (1997), a música é uma arte transmitida através do som. É uma linguagem universal que expressa as emoções conforme o sentimento de cada pessoa. A palavra música tem a origem do grego *mousikós* (musical), relativo às musas, e está vinculada ao espírito humano como qualquer tipo de inspiração artística.

Pesquisando em artigos científicos, relatam que a música é considerada uma produção cultural, pois, desde que o ser humano se organizava nas tribos primitivas na África, a música fazia parte do cotidiano desse povo. Então, não se sabe ao certo quando que a música surgiu, mas estudos e pesquisas relatam que foi aproximadamente há 50.000 anos em solo africano e foi se expandindo por todo o mundo.

Quando a música é produzida ou reproduzida, ela é instigada diretamente, conforme a organização econômica e cultural de um determinado local, tendo como

destaque as características do acesso tecnológico, que está relacionada com a linguagem musical. A música também estimula o desenvolvimento psicológico do ser humano contribuindo com o seu equilíbrio emocional (KAERCHER, 2001).

Na Pré-história, já era produzida uma forma de música, conforme o ser humano lhe achava essencial, pois os modos culturais de produção eram elementos utilizados no dia a dia, isso já não era suficiente, então era na arte que encontravam algo para projetar seus medos, desejos e outras emoções que fugiam do padrão. Observam-se em pinturas, gravuras e esculturas da Antiguidade, que há imagens de músicos, dançarinos instrumentos musicais em ação, no entanto não havia registro de como esses instrumentos eram fabricados.

Foram encontrados alguns vestígios de instrumentos em diferentes formas, na civilização antiga. Há milhares de anos a.C., os babilônios utilizavam hinos e cantos, instigando a cultura babilônia, judaica e caldeia que algum tempo depois se instalaram na Mesopotâmia.

Por volta de 4.000 anos a.C., a cultura egípcia teve um nível elevado da expressão musical tendo como destaque a agricultura, pois, nas cerimônias religiosas, as pessoas louvavam com harpas, diversas flautas, discos e paus e eram acompanhados com o canto. Tratava-se de um ritual sagrado.

Há 3.000 anos a.C., a música era como uma expressão para a cultura chinesa e indiana, pois os chineses tinham uma crença que a música tinha um poder mágico. O instrumento cítara era o mais utilizado pelos chineses, tinha a forma de flauta e percussão, eles utilizavam uma escala de cinco sons que tinha o nome de escala pentatônica.

Já os indianos consideravam a música extremamente vital, pois ela tinha tons e semitons e não utilizavam as notas musicais, usavam expressão de ragas, que permitia o músico utilizar uma nota e omitisse a outra.

Foi no século V a.C. que começou a elaborar a teoria musical, ou seja, na Antiguidade Clássica. São poucos os registros que existem desse período e a maior parte são gregas. Na Grécia, a música era representada pelo tetracordes, que eram formados com as letras do alfabeto grego. E foram os filósofos gregos, que desenvolveram a teoria mais avançada da linguagem musical.

Então, a música na Grécia Antiga, aproximou-se de um forma especial na Educação, pois ela possuía um significado importante, que ultrapassava a dimensão sonora. Então acreditavam que a música era uma possibilidade de desenvolver o intelecto e a interação do indivíduo no ambiente em que esta inserido, quando se é utilizada de forma planejada.

Durante o período Colonial, no Brasil, a educação musical era introduzida nos colégios religiosos como formas de corais. Tendo como difusores os jesuítas e os franciscanos. Então, em 1924, a Escola Nova teve a ideia de educar com a musicalidade utilizando o Canto Orfeônico. Assim, formaram, em 1936, o grupo de Musica Viva e, em 1946, teve um manifesto defendendo uma educação ideológica e artística.

Na década de 1990, com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), a educação musical ganha destaque no componente curricular. As Referências Curriculares Nacionais, no ano de 1998, lançou um capítulo exclusivo para a educação da música. E só em 2008 que foi associado à lei, determinando que o ensino da música deverá ser aplicado como um conteúdo obrigatório em toda a educação básica.

### **3. A CRIANÇA E A MÚSICA**

A música está presente no cotidiano das crianças. Ela pode proporcionar algo imaginário, onde a criança pode passar para um mundo de fantasias e cheios de curiosidades, possibilitando criar fantasias e imaginações com apenas o fato de escutá-la.

A música se manifesta por meio de sons que fazem parte do cotidiano das pessoas, por exemplo, nos objetos que estão sendo manuseados no dia a dia, nos movimentos, na fala e entre outros.

Com a música, o ambiente se torna mais agradável, prazeroso e ela se faz presente no espaço infantil desde cedo, através disso a música tem o poder de encantar as crianças de várias formas, como a harmonia, melodia e ritmo.

A música varia de cada cultura, por isso que ela tem uma linguagem própria, dando a ela a possibilidade de ter o seu próprio vocabulário, ou seja, está presente em diversos grupos sociais, e pode ser entendida como uma prática de desenvolvimento para a criança na primeira fase de sua vida, fazendo com que ela possa expressar suas emoções e formar novas ideias.

Como destaca Brécia (2003), a música é uma construção de conhecimento por ser considerada uma linguagem universal e ela está presente na vida das pessoas desde o ventre materno, e isso pode favorecer positivamente a criatividade e o desenvolvimento do sujeito.

Na infância, a descoberta da música é para a criança um modelo de compreender tudo que está em sua volta. Desde o momento em que a criança nasce ela se desenvolve com a ação de descobrir e explorar o mundo sonoro com sons que ela mesma produz. Ela explora brinquedos que produzem sons como chocalho, móbile musical e entre outros, então simultaneamente ela tem a maneira de acompanhar esses sons fazendo seu próprio ritmo.

Então, esses são os primeiros contatos que a criança tem no mundo da música, através de sons e ritmos feitos por ela mesma, interagem constantemente com seu próprio corpo.

Com os conhecimentos relacionados sobre a música, a criança possui uma interação familiar, isso tem uma grande possibilidade de ajudá-la a desenvolver ainda mais sua aprendizagem.

Quando a criança começa a experimentar algo concreto, ela adquire mais conhecimentos, através de situações que ocorrem no seu cotidiano, como atividades de cantar, fazer gestos pés e mãos, dançar, bater palmas, ela terá mais coordenação motora e o seu senso rítmico será favorecido.

Um ponto positivo para auxiliar nos anos iniciais da Educação Infantil e vai seguindo por toda sua infância ajudando na sua alfabetização. Com esses estímulos, a criança pratica a sua inteligência. “O estímulo sonoro aumenta as conexões entre os neurônios e, de acordo com cientista de todo o mundo, quanto maior a conexão entre neurônios, mais brilhantes será o ser humano.” (BRITO, 2003).

As rotinas escolares têm como estimular o cognitivo, e isso é de fundamental importância, pois compreende os processos que estão interligados ao cognitivo e a música. Pode-se entender que o desenvolvimento musical envolver fatores do ser humano ao ouvir uma determinada música, tendo várias fases que o sujeito percorre, como, por exemplo, suas emoções, então pode ser observada na criança conforme seu comportamento.

A música representa um aspecto principal na metodologia de ensino e aprendizagem na vida escolar das crianças, ou seja, um estímulo para a interação e desenvolvimento do aluno.

A melhor forma de estimular os alunos a desenvolverem seu cognitivo e suas habilidades, mais facilmente na escola é usar a música como uma prática pedagógica, por meio de uma introdução musical nas escolas. Colocando-a em prática, tem-se o exemplo mais comum da utilização da letra de qualquer música para que os alunos possam interpretar algo que estão com maior dificuldade. Essa é

uma forma simples de poder instigar a inteligência e a capacidade de pensar de cada aluno e possibilitar a interação entre os colegas na escola.

Gardner (1995), afirma que a inteligência musical implica na capacidade e desenvolvimento de resolver algo e que isso é de extrema importância para a cultura de um determinado lugar.

São diversos modelos de atividades musicais que podem ser desenvolvidas com as crianças na Educação Infantil, introduzindo música nos jogos e brincadeiras, dando a oportunidade da criança explorar o mundo musical, desenvolvendo a sua imaginação de uma forma mais lúdica.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), traz a importância de praticar a música na escola, podendo utilizá-la com o movimento corporal:

O gesto e o movimento estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimentos os diferentes sons que percebe (BRASIL, 1998, p. 61).

Então, a música pode dar oportunidades à criança a conhecer outras culturas de forma mais interessante e prazerosa, transformando o ambiente escolar em um espaço adequado para desenvolver a aprendizagem, e ainda permite trazer os estímulos e a evolução na coordenação motora e ajudando na sua interação entre os colegas e elevando a sua autonomia.

#### **4. A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A musicalização desenvolve o imaginário da criança, possibilitando-a viver em um mundo desconhecido e cheio de descobertas. A maioria das crianças são, naturalmente, musicais. A sua primeira motivação para o aprendizado é estar em um ambiente prazeroso, as experiências musicais começam dentro do ambiente em que vive (casa), que é a primeira e a mais importante escola das crianças, tendo os pais como professores mais eficientes.

Na escola, a música é importante para desenvolvimento integral dos alunos, principalmente na Educação Infantil, pois é o meio de contato social que a criança poderá ter.

Ensinar a música para crianças na Educação Infantil significa muito mais do que essa tradicional transmissão de canções. Na verdade, musicalizar na Educação Infantil passa pela vivência sonora, pela exploração do mundo dos sons e pela experiência estética musical. (FIORIO, 2014, p. 163).

Então a musicalidade é uma forma de construir melhor os conhecimentos musical do ser humano, onde o primeiro contato é em casa depois ambiente escolar, assim a música pode auxiliar no desenvolvimento psicológico do sujeito.

Para a Educação Infantil, a música poderá ser utilizada como uma prática pedagógica tornando mais fáceis as formas de ensino, que permitam adentrar no mundo da criança e desenvolver seu cognitivo.

Conforme Brito (2003, p. 35)

A criança é um ser “brincante” e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela metaforicamente, “transforma-se em sons”, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa, materiais sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos.

Trabalhando a musicalização na Educação Infantil, o professor torna-se uma peça fundamental para desenvolvimento da criança, principalmente, no seu cognitivo, criando uma nova forma de ter diálogo com os pais para que se tornem parceiros. É ideal que ambos entendam que a música é essencial para o conhecimento que o aluno adquirirá na sua primeira fase escolar.

Na Educação Infantil, o ensino da música tem um grande objetivo: proporcionar um espaço amplo para transmitir um ensino, tendo como auxílio tudo que envolve o desenvolvimento cognitivo da criança, garantindo formas diferenciadas, e auxiliar no sensório-motor e na sensibilidade dos alunos.

A música é uma das peças chaves para ampliar os recursos metodológicos e ajudar o educador a transmitir conhecimento, e ter um contato diferenciado e incluir todos os diversos tipos de alunos.

Para a Educação Infantil, a música vem a ser como uma leitura de mundo, dispersando diversas habilidades do corpo e mente da criança. Quando a criança nasce, ela vai se desenvolvendo com ações que vão acontecendo ao seu redor, como cantarolar, falar explorando um universo cheio de sons que ela mesma produz.

Esses são uns dos primeiros contatos que a criança tem em questão da musicalização, por meio de sons e movimentos, pois, ela vive interagindo constantemente com seu corpo.

A criança não é um ser estático, ela interage o tempo todo com o meio e a música, tem esse caráter de provocar interação, pois, ela traz em si ideologias, emoções, histórias, que muitas vezes se identificam com as de quem ouvem (GONÇALVES, 2009, p.22).

A música não precisa ser utilizada apenas na aplicação de conteúdo, pois, ela é fundamental na formação e na interação do ser humano. Dessa maneira, o professor tem que mediar, orientar e estimular nos movimentos das crianças, conforme os ritmos e sons da melodia. Assim, o professor será um mediador para o progresso dos alunos.

A criança interage com a música através de seus conhecimentos, que vivencia no seu cotidiano, seja com a família, amigos, ou seja, com todos em sua volta, que facilita mais a sua aprendizagem. Isso transmite conhecimentos quando passa ser algo mais concreto, ou melhor, quando a criança passa a experimentar. Pode-se afirmar que, quando ela recebe estímulos através da música, mais desenvolverá seu intelecto.

Uns dos objetivos das práticas musicais nas escolas é estimular o desenvolvimento cognitivo, pois assim, os alunos, poderão entender melhor o processo no qual o cognitivo pode se relacionar com a música.

Conforme alguns estudos científicos, percebe-se que, trabalhando com a música, as reações humanas transmitem etapas que o indivíduo percorre, como emoções, alegrias, tristezas, e isso se percebe nas crianças pois cada um reage de maneiras diferenciadas.

Portanto, a música tem um papel fundamental na formação da criança, principalmente nas séries iniciais, porque, conforme a música é aplicada, a criança tem uma melhor compreensão do mundo em que vive e, assim, desenvolve aptidões como sua criatividade e seu modo de expressar.

## **5. A MÚSICA NO CURRÍCULO ESCOLAR**

Os educadores devem analisar, inserir e explorar a música desde a primeira fase escolar da criança, tendo um espaço específico no currículo escolar. Sendo que esse espaço seja significativo, onde não precisa ter especificamente uma aula de música e sim agregá-la na rotina escolar como nas brincadeiras, atividades rotineiras, mas que envolva a musicalidade nas aulas.

A música deve ter um espaço, e não especificamente uma disciplina, pois a música pode ser vista como um saber específico, que interage e auxilia, junto as outras áreas de conhecimento, ou seja, trabalhando a interdisciplinaridade na sala de aula.

Os professores têm o auxílio do RCNEI, que apresenta várias metodologias que podem auxiliar na melhoria e no desenvolvimento no trabalho especificamente na Educação Infantil.

O RCNEI (BRASIL, 1998) afirma que, trabalhar a música na Educação Infantil, é uma forma que se tem para fixar os conteúdos ou para desenvolver habilidades que estão interligados à organização e aos modos que a criança desempenhará na sala de aula e levará por toda a sua vida, sendo um produto de extrema importância para a medição do docente.

## **6. MÚSICA NOS ASPECTOS COGNITIVOS**

Ao chegar a um ambiente escolar, a criança tem uma expectativa de adquirir certa cognição, em que esse contado permite criar oportunidades e de fazer várias descobertas e ampliar sua aprendizagem, dando à criança a possibilidade de desenvolver seu emocional e intelectual.

A inteligência de um indivíduo se desenvolve gradativamente, e os estímulos são fundamentais para chegar a um objetivo e dar a ele a possibilidade de mostrar suas habilidades e suas capacidades de desenvolver algo.

A criança aprende em todas as etapas de sua vida, portanto é de fundamental importância, que eles recebam várias orientações, estímulos e sugestões para alcançar outros níveis até chegar ao nível máximo de sua maturação.

Na fase que a criança está iniciando seus conhecimentos é muito importante de aplicar atividades que dará a ela a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar seus aspectos, linguísticos, socioafetivos e, principalmente, o cognitivo, pois é nesse processo de cognição que a criança poderá processar seus conhecimentos conforme suas experiências, assim, ela compreenderá e adquirirá informações.

A interação que a criança tem com as outras pessoas e no meio em que vive o aluno também desenvolve seu cognitivo. Segundo Piaget (1978), as crianças abrem portas para o mundo exterior por meio de um ato de experimentar.

Conforme as variações musicais a criança desenvolve seus sentidos apenas por ouvi-la, ela aperfeiçoará sua audição e passará a distinguir e fazer a separação de diversos tipos de sons.

O professor poderá trabalhar diversas atividades musicais, um exemplo: em grupos, assim dará a oportunidade à socialização, e beneficiará a autoestima da criança, a compreensão, cooperação e a participação, assim ajudará a ampliar o raciocínio da criança.

Assim, a música pode ser entendida como envolvendo tanto a expressão, como também o pensamento lógico, dado que congrega atividades e funções semiótica, lúdica, criativa, cultural e de ação para o desenvolvimento de potencialidades. O exercício da música favorece a articulação de sentidos e o raciocínio, bem como colabora para o desenvolvimento cognitivo, visto ser uma linguagem, o que significa dizer que, como tal, se constitui em condição de conhecimento e de ordenação do pensamento. (ANGOTTI, 2009, p.81).

Ao aplicar a musicalidade na sala de aula, trabalha-se o movimento corporal que isso é um dos papéis principais para a formação do equilíbrio da criança, onde ajudará a controlar o sistema nervoso, favorecendo o emocional, e o sistema motor, pois a expressão musical desenvolve a mente da criança, dando a ela mais agilidades e melhorando sua coordenação motora e ampliando, principalmente, a sua inteligência, como relata Gardner:

Uma breve consideração desta evidencia sugere que a capacidade musical é aprovada em outros testes para uma inteligência. Por exemplo, certas partes do cérebro desempenham papéis importantes na percepção e produção da música. Estas áreas estão caracteristicamente localizadas no hemisfério direito, embora a capacidade musical não esteja claramente localizada em uma área tão específica como a linguagem.(Gardner, 1995, p.23).

Gardner (1995) diz que as inteligências fazem parte de uma herança genética do ser humano, independente do apoio cultural. A inteligência musical é uma aptidão inerente e que tem que ser desenvolvida. A música traz aos alunos o modelo de como se relacionar com os outros, dando a eles a oportunidade de expressão e autonomia para mostrar seus conhecimentos e sentimentos.

Trabalhando música o professor dará a oportunidade ao aluno, desenvolver suas habilidades como cantar, dança e conhecer canções de sua cultura ou de diversas tipos culturais, a possibilidade de construir e explorar diferentes tipos de instrumentos musicais, utilizar a música como uma linguagem e trabalhar em diversos tipos de situações.

## **7. PESQUISA DE CAMPO**

### **7.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR**

A pesquisa de campo foi realizada no Colégio Galle, situado na Rua São Jorge, qd.120, It.08 ao 11, no Setor dos Afonsos, Aparecida de Goiânia, no Estado de Goiás. Foi inaugurado no dia 13 de dezembro de 2017, hoje na gestão o Professor Renato Leandro Saraiva.

O estabelecimento é um prédio com quatro andares, sendo no subsolo garagem, térreo maternal ao terceiro ano, quadra poliesportiva, parquinho, sala híbrida, fraldário, coordenação, banheiro social, banheiro masculino e feminino. No primeiro andar, secretaria, sala mecanográfica, cantina, sala dos professores, salas administrativas, DML(Depósito de material de limpeza), banheiro social, banheiro masculino e feminino e depósito, no segundo andar, salas do quarto ao nono ano, banheiro social, masculino e feminino e depósito.

O Colégio Galle é voltado para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, em Aparecida de Goiânia. Um dos seus objetivos é oferecer uma educação de qualidade, valorizando o protagonismo e a disciplina.

Ele tem como metodologia desenvolver modalidades de ação, onde a criação de espaços e as condições são capazes de oferecer as crianças a desenvolverem atividades. Com esse protagonismo, tem-se a atender às necessidades da criança e a valorização das suas potencialidades, através de uma prática que respeita o direito das crianças de interagirem e comunicarem-se nesses espaços sociais.

### **7.2 COLETA DE DADOS**

Os dados foram coletados por meio de um questionário composto por cinco perguntas, em que o professor MLC<sup>3</sup> da Educação Infantil, formado em Pedagogia, Teologia, Letras e músico da Organização Musical Brasileira - OMB, respondeu por diálogo.

O questionário tem o objetivo analisar como a música é aplicada e desenvolvida no ambiente escolar e é composto pelas seguintes perguntas abertas:

---

<sup>3</sup> Por sigilo, a sigla refere-se às iniciais do nome do professor entrevistado.

1. Sabe-se que a música é importante para a educação infantil. Com que frequência ela é abordada em suas aulas?
2. Como você percebe o interesse das crianças pela música? Elas participam das aulas?
3. Você desenvolve projetos musicais em suas aulas? Ha algum em processo de desenvolvimento? Caso haja, fale um pouco sobre ele?
4. As suas aulas de música contemplam um ensino interdisciplinar? Na prática, como valorizar a interdisciplinaridade?
5. Qual a maior dificuldades encontrada por você, para trabalhar a música? A escola oferece uma boa estrutura para esse ensino?

### **7.3 ANÁLISE DOS DADOS**

Os seguintes dados da pesquisa de campo visam a importância que o professor dá ao trabalhar com a musicalidade com as crianças; como que é visto o interesse das crianças; seus projetos na Educação Infantil; sua maior dificuldade, e as respostas foram dadas conforme as perguntas feitas.

O professor aborda a música em todas as suas aulas, tendo como destaque inicial a música “Borboletinha”. Segundo ele, todas as crianças gostam dessa música e elas conseguem interpretá-la, cada uma de sua forma. Abordando que a música deixar a criança mais inteligente e esperta, sempre trabalhado com brincadeiras lúdicas, com instrumentos musicais, desenvolve grupos como “bandas”, onde a criança constrói seus instrumentos. E destaca a importância de trabalhar a musicalidade desde o maternal para que a criança consiga se expressar de sua forma.

O professor relata que os alunos sempre participam de suas aulas. Mas destaca que esse interesse infantil depende do profissional que trabalhará a música, porque a Educação Infantil exige uma atenção maior, pois tem que trabalhar a música de forma lúdica, usando sempre um tom de brincadeira, tocar instrumentos musicais, pintar o rosto, para que as crianças possam entender e trazer o interesse para aula.

Desenvolve vários projetos, sempre envolvendo com apresentação, gravações de músicas. Atualmente, o professor está gravando um CD com os alunos para a apresentação de fim de ano. Todas as músicas foram composta pelas crianças. Ele está desenvolvendo um trabalho de construção de instrumentos musicais com materiais reciclados para uma apresentação futura.

O professor afirma encontrar grande dificuldade para trabalhar a interdisciplinaridade no Colégio Galle, pois, de modo geral, a instituição de ensino abre poucas oportunidades para interagir as outras disciplinas por questão de aceitação dos outros professores.

A maior dificuldade que se encontra para ensinar é a falta de material e estrutura, pois o Colégio Galle não oferece materiais, como instrumentos musicais. Com o passar do tempo, o próprio professor adquiriu seus instrumentos musicais, como violão, teclado e guitarra para utilizar com os alunos durante as aulas. Infelizmente, o professor relata que a escola quer o resultado, mas enfrenta dificuldades para ajudar com os meios.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que, ao se trabalhar a musicalidade dentro da sala de aula, o professorar dará a oportunidade para os alunos fazerem daquele momento algo prazeroso onde cada um terá a oportunidade de se expressar conforme as atividades lúdicas aplicadas. Não apenas orientar e ensinar, mas também aprender com cada criança, pois cada uma carrega uma bagagem de cultura. Saber a utilizar vários recursos didáticos para deixar marcas, assim dará à criança a oportunidade de carregar esse aprendizado por toda a sua vida.

O mais importante na Educação infantil é ter a percepção de cada criança, e saber identificar as dificuldades que cada uma carrega, e ajudá-las a vencer e a superá-las.

Conforme os estudos realizados, pode-se afirmar que a música é extremamente essencial na formação integral da criança, pois ela traz uma riqueza de informação, dando à criança a oportunidade de desenvolver o seu cognitivo.

A música está presente no cotidiano da educação infantil e deve ter objetivos para ser trabalhada nas escolas, pois não é apenas uma disciplina e sim um modo de interação social entre as crianças. Ela dá oportunidades aos professores trabalharem de forma mais facilitadora no dia a dia do seu ensino, onde farão

mediações de ensino e de aprendizagem, e obterão um resultado satisfatório, não apenas no processo da disciplina musical, mas também nas outras disciplinas que fazem parte do currículo das escolas.

O educador tem a grande necessidade de criar ações educativas, visando ajudar as crianças, tendo objetivos de que cada aluno adquira uma capacidade de expressão, tendo como meta desenvolver a criatividade e estimular o desempenho e principalmente o conhecimento cognitivo. Não esquecendo que todos o processo trabalhado na sala de aula é de fundamental importância no ensino e aprendizagem do aluno. Os resultados virão gradativamente e o professor não deve se preocupar com dados, pois eles não acontecem de imediato, mas sim devem ter a consciência que esse processo vem a obter resultados positivos conforme o tempo.

### **9.Referências Bibliográficas**

ANGOTTI, Maristela. **Educação Infantil: Da condição de direito de qualidade no atendimento**. Campinas São Paulo 2009

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. **Lei de Diretrizes e Bases curriculares da Educação Nacional**. DOU 23.12.1996.

**BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF,1998,vol.3.

BRÉSCIA, Vera. Lúcia. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca. Alencar. **Música na educação infantil: proposta para formação integral da criança**. 4ªed. São Paulo: Peirópolis, 2003.208p.

COELHO, Raquel. Música. São Paulo: Formato, 2006.

GUILHERME, Fiorio. **Educação Infantil para que, para quem e porque?**, 4ª Ed. Campinas São Paulo, 2014

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas, A Teoria na Prática**. Porto alegre, RS, Brasil, 1993

GONÇALVES, Antônio. R.; SIQUEIRA, G.M.;SANCHES, T. **A importância da música na educação infantil com crianças de 5 anos**. Lins. 2009. Disponível em:<<http://www.unisaesiano.edu.br/>>Acesso em: 16 ago. 2013.

KAERCHER, Graydir. (Orgs.). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIAGET, Jean. **Biologia e Conhecimento**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1996.423p

## ANEXO A: TERMO DE CONSENTIMENTO

### TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, \_\_\_\_\_ professor(a)  
da instituição de ensino \_\_\_\_\_  
estou sendo convidado (a) a participar da pesquisa monográfica denominada  
**As contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil**, elaborada pela acadêmica Patrícia Alves de Jesus Dourado, sob a orientação da professora-orientadora Ma. Carolina Machado Moreira, da Faculdade Nossa Senhora Aparecida.

Aceito participar voluntariamente desta pesquisa, respondendo um questionário. Estou ciente de que a minha privacidade será respeitada, ou seja, o nome de qualquer um dos sujeitos envolvidos nesta pesquisa, ou qualquer outro dado confidencial, será mantido em sigilo. A escrita dos resultados será feita de modo codificado, respeitando o imperativo ético da confidencialidade.

Também estou ciente de que posso me recusar a participar da pesquisa, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, nem sofrer qualquer dano.

Li, portanto, este termo e fui orientado(a) quanto ao teor da pesquisa acima mencionada e compreendi a natureza e o objetivo do estudo do qual fui convidado (a) a participar. Concordo, voluntariamente em participar desta pesquisa, sabendo que não receberei e também não pagarei nenhum valor econômico por minha participação.

---

Assinatura da pesquisadora

---

Assinatura da professora orientadora

---

Assinatura do sujeito da pesquisa

Aparecida de Goiânia, 07 de outubro de 2018